



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

02.12.2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos **02 de dezembro de 2025** às 16:00min na sede do IPMC para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Apresentação Caixa Asset: Remoto;
- b) Esclarecimentos a respeito do acompanhamento do cumprimento do Artigo 167-A da Constituição Federal – Joao Paulo Moura Martin;
- c) Apresentação Tarpon Gestora – Fundo Tarpon Intersection: Remoto;
- d) Aprovação da ata da reunião anterior: 18/11/2025;
- e) Análise prévia fechamento carteira novembro 25;
- f) Alocação e realocação de recursos;

Foi declarada aberta a reunião sob a presidência de Orivaldo Benedito de Lima, que fez a chamada e registrou a presença dos membros: Tiago Muniz dos Santos, Alessandro Furquim de Andrade, Vania Ap. Lopes e Renato Aparecido Biagi. Orivaldo passou a palavra ao Sr. Tiago para continuidade da reunião na qual passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação.

a) Apresentação Caixa Asset: Tiago informou que estavam de modo remoto os Srs. Garrido, Luan, Júlio e Ricardo. Tiago passou a palavra ao Sr. Garrido para que fizesse as considerações iniciais. Garrido agradeceu a oportunidade e fez considerações oportunas sobre o ocorrido com a folha dos aposentados e pensionistas do IPMC do dia 25/11/2025. Garrido afirmou que houve um erro no sistema SIACC da Caixa a nível nacional e que o setor de TI responsável tentou regularizar o quanto antes para que os pagamentos fossem creditados no dia programado, 25/11/2025. Garrido fez questão de registrar que o problema não foi do IPMC e que a Caixa ajudou a instruir os beneficiários do IPMC que estavam na agência aguardando o crédito do benefício e que os funcionários da Caixa fizeram o trabalho de informação sobre o problema que era estritamente da Caixa Federal. Garrido passou a palavra ao Sr. Luan que iniciou as considerações sobre os investimentos. Luan fez uma rápida introdução sobre o cenário e focou em projeções do primeiro semestre de 2026 a pedido do Sr. Tiago. Luan apresentou dados estratégicos da Caixa e os melhores segmentos a serem alocados para o início de 2026 de acordo com a Caixa Asset. Foram apresentados fundos de renda fixa e renda variável. Luan destacou o fundo Caixa Ações Quantitativo com performance acima do Ibovespa no ano de 2025. Ao final, os membros fizeram considerações importantes sobre estratégias de investimentos. Luan agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição do comitê de investimentos sempre que necessário. A reunião seguiu.

b) Considerações sobre artigo 167-A da Constituição Federal: Foi apresentado pela Diretoria do IPMC um ofício ao Comitê de Investimentos em relação ao cumprimento de REGRA DE RESPONSABILIDADE FISCAL que aponta que o município não pode ultrapassar o resultado de 95% na relação receita/despesa conforme CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Estavam presentes na reunião do comitê o Diretor Superintendente Jose Roberto Setin e o Sr. Joao Paulo, Diretor de Administração do IPMC que fez apresentação de um estudo realizado pela Prefeitura com dados consolidados de todos os entes municipais apresentado com apoio da META CONSULTORIA CONTABILIDADE. Joao Paulo explicou que os dados separados do IPMC têm causado um descompasso no índice e que a Prefeitura tem recebido alertas do TCE sobre esses dados. Joao Paulo explicou que o IPMC tem realizados reuniões constantes com o Executivo para entender de que forma pode ajudar. Segundo Joao Paulo, conforme explicado no ofício apresentado, a metodologia de contabilização das contribuições previdenciárias recebidas pelo IPMC, que é feita corretamente segundo as regras dos manuais de contabilidade do TCE, é um dos motivos que causa esse desequilíbrio tendo em vista que as receitas vindas de insuficiência financeira devem ser contabilizadas como receitas extraorçamentárias.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

Também foi informado ao comitê de investimentos, conforme explicado no ofício, que a contabilização de resgates dos fundos de investimentos com realização de lucros pode ajudar a melhorar esse índice e um estudo da Carteira de Investimentos foi apresentado pelo Sr. Joao Paulo de modo que nas próximas decisões de alocação e realocação de recursos tal regra possa ser levada em consideração na tomada de decisão. Os membros do comitê fizeram amplo debate sobre o assunto, e de forma geral, deixaram claro a Diretoria do IPMC que as estratégias adotadas ao longo dos anos de 2023, 2024, anos em que o RPPS bateu a meta atuarial foram estratégias de longo prazo e que nem sempre a melhor decisão para a carteira é um resgate para realizar lucros. Tiago registrou que existem momentos oportunos para o desinvestimento e alguns fundos são fechados e não podem ser resgatados. Joao Paulo deixou claro ao Comitê que tal ofício não se trata de nenhuma ingerência as decisões do comitê, mas que tal assunto pode ser avaliado sempre quando da oportunidade de um resgate. Orivaldo fez considerações importantes sobre o tema e registrou que o Comitê sempre tomou somente decisões técnicas pelo bem da carteira de investimentos e pelo bem do Patrimônio do RPPS e que a ponderação de tal índice pode levar o comitê a fazer resgates inoportunos e inadequados quebrando uma determinada estratégia seja ela de curto, médio ou longo prazo. Renato, Vania e Alessandro fizeram considerações importantes corroborando com os comentários de Tiago e Orivaldo. Ao final, os membros do comitê agradeceram os esclarecimentos e se comprometeram a continuar pautando o tema nas próximas reuniões com objetivo de tentar ajudar da melhor forma possível sem prejudicar a estratégia de investimentos do RPPS. A reunião seguiu.

c) Apresentação Gestora Tarpon: Tiago informou aos membros do comitê que estavam de modo remoto Gabriele Gustavo e Heitor da Empire Capital e Roberto e André da Tarpon para fazer apresentação de um fundo de renda variável. André fez considerações importantes sobre a Tarpon e parabenizou os membros do comitê pelas alocações no fundo TARPON GT onde o IPMC está com mais de 100% de retorno do capital investido e no fundo TARPON ATLANTICUS que foi liquidado recentemente e que o retorno do capital investido foi próximo a 40% em aproximadamente 15 meses. André apresentou um fundo da TARPON chamado INTERSECTION que já tem mais de dois anos histórico e que esse ano está com mais de 40% de retorno no acumulado/2025. André explicou que o fundo tem características semelhantes a um FIP onde a TARPON escolhe no máximo 6 ativos para a carteira e ATUA DE FORMA ATIVA dentro dessas empresas colaborando com Controladores e Sócios com objetivo de maximizar a empresa e ter bons retornos. O fundo tem uma carência de 180 dias de resgate caso o RPPS necessite do capital. André informou que já existem RPPS alocados no fundo. Tiago fez considerações importantes e disse que o grande diferencial desse tipo de fundo para os demais long only tradicionais do mercado é que a GESTORA atua dentro das empresas com a expertise que tem comprado uma fatia da companhia a ponto de fazer com que o ativo se valorize no mercado de capitais. André registrou que 60% dos recursos alocados nesse fundo é capital dos sócios da TARPON. André informou que o fundo está atualmente sob a gestão do sócio fundador da Tarpon Zeca Magalhaes. André informou que nenhum ativo do TARPON GT está no fundo TARPON INTERSECTION. Ao final, os membros do comitê fizeram considerações importantes sobre a estratégia. André agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição do comitê sempre que necessário. A reunião seguiu.

d) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 18/11; os membros receberam a ATA com antecedência pelo WhatsApp para que pudessem analisar. Os documentos foram avaliados e aprovados por unanimidade pelo comitê de investimentos. A reunião seguiu.

e) Análise Prévia fechamento do mês de novembro/2025: Tiago informou aos membros do comitê que o retorno da carteira deve ser próximo a 0,85% ainda restando o retorno das LETRAS FINANCEIRAS e que tal resultado deve superar a meta atuarial mais uma vez. Tiago registrou como ponto positivo no mês a fatia de Renda Fixa e os fundos de ações com destaque para o fundo Tarpon GT com retorno acima de 10% no período contra o IBOV de 6,37%. Os membros do comitê fizeram ampla análise de cenário e do atual mercado de capitais.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

f) Alocação e realocação de recursos; após todas as considerações realizadas nos itens anteriores, nenhum membro do comitê fez sugestão de alocação ou realocação da carteira de investimentos. Tiago informou que o saldo da 8445x Plano Previdenciário é suficiente para pagamento das despesas com 13º salário e descapitalização do mês de dezembro/2025 e que assim que todos os pagamentos forem efetivados irá informar ao comitê saldo remanescente para realocação do recurso.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Orivaldo declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Catanduva, 18 novembro de 2025.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Tiago Muniz dos Santos
Secretário
CP RPPS CG INV III - TOTUM

Membros:

Vania Aparecida Lopes
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Renato Aparecido Biagi
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Alessandro Furquim de Andrade
CP RPPS CG INV I - TOTUM